

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e a felicidade

Uma das maiores aspirações do homem é ser feliz. A busca da felicidade acompanha a história da humanidade. Porém, sempre existiu no homem a dúvida sobre o que é a felicidade e como encontrá-la. Pensadores, teólogos e as pessoas em geral se debruçaram na busca de respostas a essas questões. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina dizia: "Aspiremos a felicidade que nos foi preparada por Deus".

Continua na página

2

Capa

São Pio de Pietrelcina e a felicidade
 Texto de Pe. Jerônimo José Brixner
 Responsável pelas atividades da
 Ermida

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de
 São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

Fraternidade e Políticas Públicas

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert,
 Arcebispo de Santa Maria/RS/Brasil

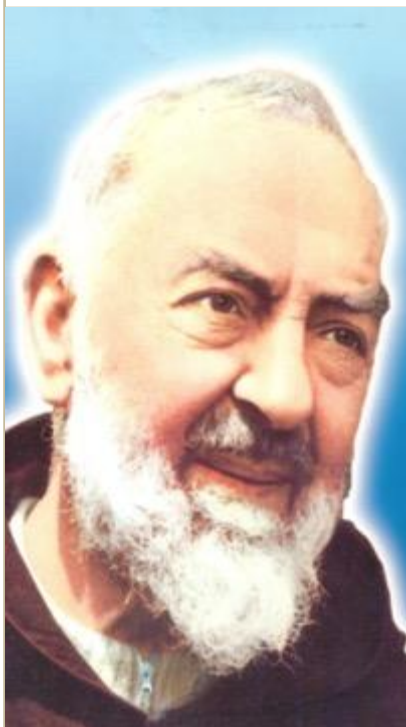
Pág. 5 e 6

No entanto, boa parte da humanidade buscou e continua a buscar a felicidade, não em Deus, mas nas coisas, no dinheiro, nos prazeres deste mundo e nelas próprias; não no criador, mas na criatura. Pensadores como Platão e Aristóteles, concordavam que a felicidade não se encontra nos bens deste mundo, mas na contemplação racional. Mais tarde, outros pensadores e teólogos como Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino também estavam convictos que a felicidade não está nos bens materiais e nos prazeres deste mundo, mas em Deus.

Muitas pessoas entendem que a felicidade está relacionada com o prazer, com a ausência da dor, do sacrifício, das renúncias e das limitações. Já Padre Pio acreditava que alcançar o encontro com Deus, implicava justamente em enfrentar na vida dificuldades e obstáculos. Não só isso, mas também acreditava que as dificuldades e obstáculos eram caminhos para se chegar a Deus, ou seja, à verdadeira felicidade.

A felicidade é possível neste mundo na medida em que o homem viva de acordo com a vontade de Deus. Mas a felicidade plena não se encontra neste mundo, mas junto de Deus. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina perguntava e respondia com as seguintes palavras: "O que é felicidade se não a posse de todo bem que faz o homem completamente feliz? Mas podemos achar alguém que está completamente contente nesta terra? Certamente não. O homem teria estado contente se ele tivesse permanecido fiel a Deus. Mas dada aquele homem está cheio de crime, quer dizer, peque, ele nunca pode estar totalmente contente. Então, só no Céu a felicidade pode ser achada. Lá, não há nenhum perigo de perder a Deus, nenhum sofrimento, nenhuma morte, mas vida eterna com Jesus Cristo".

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*



Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisa-se conhecer a vida e
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos a
continuação da matéria
publicada na edição
12/2018

Matéria extraída do E-Book
“Padre Pio Crucificado por
Amor”.

Capítulo I Uma vida diferente

Sua ligação com Nosso Senhor Jesus Cristo e Maria Santíssima era tão grande que, em uma dessas visões, mais precisamente em 1918, quando pela primeira vez o Padre Pio recebia as dolorosas Chagas de Cristo, eram Eles quem estavam presentes.

E desde então, o padre ficou conhecido no mundo todo como o “Frei” estigmatizado.

Em 1903, quando ele tinha 16 anos de idade, entrou como clérigo na ordem dos Capuchinhos em Morcone, que conservam com austeridade as Regras Franciscanas:

Pobreza, Castidade e Obediência - votos que os acompanham até o último dia de suas vidas. E com Santo Padre Pio não foi diferente.

Foi nesse momento que adotou o nome de “Frei Pio”. O tempo passou, ele terminou o noviciado e fez os votos simples, em 1904.

E em 10 de agosto de 1910 foi ordenado sacerdote na Catedral de Benevento.

Durante os primeiros anos como Capuchinho, seus problemas de saúde eram tão frequentes que o obrigavam a fazer inúmeras viagens para a sua casa e assim contar com os cuidados de sua mãe.

Ele tinha muita dor nas costas e no peito, dores de cabeça, febre alta, problemas estomacais e pulmonares.

Anos se passavam e sua saúde continuava fraca. Por esse motivo, esteve em variados conventos.

A partir do dia 4 de setembro de 1916, chegou ao convento de San Giovanni Rotondo, onde ficou até 23 de setembro de 1968, o fatídico dia de seu falecimento.

Então chegou o **ano mais importante** para a vida do Santo - o ano de 1918.

Além do milagre das chagas ter ocorrido nesse ano, no dia 05/08, assim como aconteceu com Santa Tereza D’Avila e São João da Cruz, Padre Pio recebeu a “Transverberação no coração”.

Ou seja, **seu coração foi transpassado pela flecha inflamada** do Amor de Jesus.

A flecha ocasiona uma ferida profunda na alma escolhida, o que faz com que a eleve a um nível muito superior de espiritualidade.

Segundo o padre, ele estava fazendo a confissão de alguns jovens quando viu se aproximar um Anjo segurando

uma lança muito afiada que transpassou-lhe o coração ferindo a sua alma.

Apesar de parecer algo “violento”, esse é um enorme privilégio que só almas muito santas recebem de Deus.

É um sinal do abrasante Amor de Deus, que fica marcado diretamente na alma...

Capítulo II **As febres** **extraordinárias de** **Santo Pio**

O coração de Santo Pio sempre foi cheio de amor e compaixão por Jesus Crucificado.

E isso fazia com que ele suportasse TUDO por amor a Deus. E Deus coroava esse amor com pesadas cruzes, todas superadas magnificamente pelo Santo.

Por vezes, ele passava por febres muito altas, que assim como as outras cruzes que o santo carregava, eram a parte que ele tomava no Calvário, junto com Cristo, por amor a Deus.

Ele sofria todas as cruzes e fazia todo tipo de penitências, de bom grado, pela conversão dos pecadores e pela remissão dos pecados dos outros, já que certamente não pagava somente pelos seus próprios.

A febre era apenas uma dessas provações pelas quais o santo passava.

Febres essas que passavam dos 50 graus e nenhum termômetro comum conseguia medir!

O corpo do padre chegava a temperaturas tão absurdas que o termômetro chegava a arrebentar.

Em uma carta enviada a uma de suas filhas espirituais, no dia 9 de Fevereiro de 1917, o santo relatava:

“Sinto que melhorei. A febre era tão alta, que não havia termômetro capaz de medi-la, deixou-me há já alguns dias”.

Em uma outra carta ele dizia: *“O calor da febre era tão excessivo, que fazia arrebentar o termômetro”.*

De acordo com o padre Paolino de Cascelenda, que era guardião do convento de San Giovanni Rotondo, na primeira vez em que se encontrou com o santo, este estava de cama.

O padre percebeu que a respiração do padre Pio não estava muito normal e resolveu medir-lhe a febre:

“Qual não foi o meu espanto quando, ao retirar o termômetro, me apercebi que o mercúrio, chegando aos 42 graus e meio, ou seja, ao ponto extremo dos termômetros vulgares, tinha feito pressão e,

não podendo sair, tinha quebrado o reservatório onde estava encerrado”.

Com a curiosidade de saber até quanto aquela febre iria, padre Paolino pegou um termômetro de banho e, para seu assombro, percebeu que o mercúrio havia chegado aos 52 graus.

Naquele instante o padre soube que estava diante de alguém totalmente fora do comum.

Já o padre Raffaele de Sant’Elia de Pianisi, que viveu muitos anos com padre Pio, conta que, em 1934, quando Dom Bosco foi canonizado, a temperatura de Santo Padre Pio chegou aos incríveis 53 graus:

“Vi-o com os meus próprios olhos. O padre, na sua cama, parecia autêntico fogo, devido ao calor. Para lhe tirar a febre, tínhamos utilizado um termômetro de banho”.

Continua na próxima edição



A Palavra do Pastor

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Igreja Católica no Brasil na Quaresma abre uma nova Campanha da Fraternidade com o importante tema: “Fraternidade e Políticas Públicas”. O lema é inspirado no profeta Isaías: “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27).

O objetivo é a nossa participação nas Políticas Públicas sempre à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja visando fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais concretos de fraternidade. Por Políticas Públicas entendemos “as ações e os programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras

leis” (Texto-base, pg. 19).

Compreendemos que Política Pública não é somente a ação do governo, mas a relação entre as instituições e os diversos agentes, individuais ou coletivos, envolvidos na busca de solução de determinados problemas e situações sociais. Para isso, são utilizados princípios, critérios e procedimentos que resultam em projetos, programas e ações concretas que garantem ao povo os direitos e deveres constitucionais.

No Texto-base da CF 1994, se afirma que a política é essencialmente o cuidado para com o que é comum e realizar ações que ajudem na

integração de todos na sociedade. As Políticas Públicas como ações comuns e públicas, pertencem a todos. Portanto, é tarefa de todo cristão participar na elaboração e concretização de ações que visem melhorar a vida de todos as pessoas, i. é, realizar obras de misericórdia corporais e espirituais integradas entre si.

As obras misericordiosas espirituais são: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar. As outras obras misericordiosas são: comunhão, solidariedade, caridade, fraternidade, proximidade, samaritanidade. Todas são fonte inesgotável de transformação e identificação com Jesus Cristo. Portanto: durante toda a Quaresma somos convidados ao exercício das obras de misericórdia como forma de conversão pessoal, comunitária e

social.

O gesto concreto da CF 2019 acontecerá com a Coleta no Domingo de Ramos, 14 de abril. Da Coleta Nacional da Solidariedade, 60% se destinará ao Fundo Arquidiocesano de Solidariedade e 40% para o Fundo Nacional.

Oremos para que nesta CF 2019 o Divino Espírito acenda em nossa Igreja e em todo o Brasil a caridade sincera e o amor fraterno, a honestidade, o direito e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”!

+ Hélio Adelar Rubert

Arcebispo Metropolitano de Santa
Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas acontecem sempre no 2º e no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**“Medite na Palavra de Deus
e ela terá o poder de transformar suas
inclinações naturais para elevar seu espírito
com pensamentos puros e sublimes.”**